

**PROJETO ESTÁCIO FIC/FUT3: O QUE ELE REPRESENTA PARA ADOLESCENTES**Thiago Moreira Dantas<sup>1</sup>  
Danilo Lopes Ferreira Lima<sup>2</sup>**RESUMO**

O esporte agrega diversos valores aos seus participantes como coletivismo, amizade e solidariedade, sendo esses valores indispensáveis para suas vidas. Os membros de classes sociais de menor poder aquisitivo tendem a ter o esporte como uma forma de elevação social, e com isso podem representar uma auto realização, já que muitos vivem em áreas que não lhes fornece condições de ter direito a uma cidadania plena. O futebol tem grande influência em seus praticantes, pois exigem grandes mudanças nas posturas como pessoa e atleta. Hoje, o atleta que vive em área de risco, tem uma possibilidade, através do esporte, de ter acesso à escola de qualidade, ter convívio saudável com outros jovens, aprender a respeitar regras e hierarquia. Esse jovem pode até não tornar-se um atleta, mas através do esporte terá todas as ferramentas para torna-se um cidadão. O objetivo do presente estudo foi investigar a influência do Projeto de Futebol Estácio FIC/FUT3 e do futebol na vida de adolescentes. Foram realizadas entrevistas com 15 adolescentes entre 14 e 17 anos que participam do Projeto de Futebol Estácio FIC/FUT3. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista que tinha como questão inicial a importância do Projeto de Futebol Estácio FIC/FUT3 para sua vida. Depois transcritas, as entrevistas foram submetidas à metodologia de Análise de Conteúdos que encontrou os seguintes conteúdos: Drogas e más amizades; Convívio social e a escola; Futuro melhor. Pode-se concluir que a grande procura por um projeto de futebol deve-se ao sonho de oportunidades. Através do projeto existe a reintegração desses jovens à sociedade, uma mudança comportamental e a criação de um cidadão que vê no esporte uma possibilidade de mudança de vida e conduta.

**Palavras-chave:** Futebol. Educação. Reforço. Social.

**ABSTRACT**

Estácio FIC/FUT3 Project: What it represents for teenagers

The sport adds several values to its participants as collectivism, friendship and solidarity, being these values indispensable for their lives. Members of lower income social classes tend to have sport as a form of social upward mobility, and as such may represent self-fulfillment, since many live in areas that do not provide them with the right to a full citizenship. Football has great influence on its practitioners, since they require great changes in postures as a person and an athlete. Today, the athlete living in an area of risk has the possibility, through sport, of having access to a quality school, having a healthy relationship with other young people, learning to respect rules and hierarchy. This young may not even become an athlete, but through sport he will have all the tools to become a complete citizen. The aim of the present study was to investigate the influence of the Estácio FIC/FUT3 Football Project and football in the life of adolescents. Interviews were conducted with 15 adolescents between 14 and 17 years old who participated in the Estácio FIC / FUT3 Football Project. After transcribed, the interviews were submitted to the Content Analysis methodology that found the following contents: Drugs and bad friendships; social welfare and school; Better future. One can conclude that the great demand for a football project is due to the dream of opportunities. Through the project there is the reintegration of these young people into society, a behavioral change and the creation of a citizen who sees in sport a possibility of change of life and conduct.

**Key words:** Football. Education. Social reinforcement

1-Graduado em Educação Física, Centro Universitário Estácio FIC e Pós-graduado em Futsal, Instituto de Ensino Superior de Fortaleza, Brasil.

**INTRODUÇÃO**

O futebol tem mais de 256 milhões de praticantes e é considerado o esporte mais popular do mundo (FIFA, 2007).

No Brasil não existe nenhuma estimativa de quantos jovens pratiquem futebol, porém acredita-se que uma grande parte da população masculina jovem pratique o esporte (Paim, 2001).

A grande maioria da população brasileira tem o futebol como o seu esporte preferido, e o que mais influencia suas vidas. A sociedade brasileira teve como formação cultural, diversas manifestações como a música, a dança, a literatura.

Contudo, é no futebol que a cultura brasileira encontra uma das suas maiores projeções internacionais. A força que o futebol tem para o mundo pode ser evidenciada no número de associados que a Federação Internacional de Futebol Association (FIFA) tem, ultrapassando até a Organização das Nações Unidas (ONU) e o Comitê Olímpico Internacional (COI).

O futebol também promove o maior evento esportivo do mundo, a Copa do Mundo da FIFA. Muitos consideram que o futebol não é simplesmente uma modalidade esportiva, mas sim uma grande manifestação cultural e da democracia (Murad, 2012).

O futebol tornou-se popular com muita facilidade, pois ele é de fácil aquisição de materiais para a sua prática. Não é necessária muita coisa para o jogo ocorrer, basta a utilização de bolas de meia, ou até o uso de sandálias simulando a trave. Isso facilita a participação de todas as classes, pois pode ser praticado em qualquer espaço, em qualquer clima, com muitos ou poucos jogadores, sempre podendo ser adaptado para a necessidade dos seus participantes (Borsari, 1989).

No Brasil através dos anos iniciou-se um processo de separação das classes sociais, e com isso marginalizando as classes sociais mais pobres, fazendo uma segregação social, onde essa classe desfavorecida por não ter acesso à educação e a outras ferramentas básicas de socialização e inclusão, permanecerão marginalizadas pela sociedade, e tendo uma grande possibilidade de seus descendentes continuarem a viver à margem da sociedade, ou seja, excluídos (Paiva, 2013).

As diferenças sociais são diminuídas em partidas de futebol. No esporte, brasileiros que nasceram em famílias das camadas mais pobres da sociedade têm chance de ascensão social, não ficando sujeitos à exclusão e à marginalidade (Cruz, 2003).

Incluir socialmente um indivíduo é oportunizar aqueles que vivem à margem das decisões, não importando se os motivos são étnicos, culturais, financeiros, políticos, religiosos ou por algum tipo de deficiência.

Porém, em sua grande maioria, os principais excluídos na sociedade brasileira são pobres e negros. A inclusão social não deve ser dirigida a um público específico, mas deve ser feita de forma global (Mafra, 2007).

A inclusão social de crianças e adolescentes deve ser uma política pública efetiva para o crescimento do país.

O Brasil foi um dos pioneiros a seguir as orientações da convenção das Nações Unidas e criou, em 1990, uma legislação que identificava os direitos das crianças e dos adolescentes, o Estatuto da Criança e do Adolescente. O país tem uma das mais completas legislações do mundo, porém as leis são, muitas vezes, apenas simbólicas e de pouca aplicabilidade (Brasil, 2013).

No final da adolescência, o jovem já se depara com diversas cobranças, entre elas o sucesso profissional. As expectativas exageradas criadas por ele e pela família, onde este é tratado como a esperança da família, gera pressão e ansiedade (Matheus, 2003).

Um grande desafio é manter esses jovens focados e com prazer pela prática esportiva, onde a participação dos pais é essencial para seu sucesso. O reconhecimento é muito importante para a continuidade no esporte e a inclusão em um projeto esportivo estimula o jovem em todos os sentidos (Miranda e Filho, 2008).

O Projeto Estácio FIC/FUT3 tem um total de 90 crianças e adolescentes, e tem por finalidade utilizar o futebol como ferramenta de inclusão, retirando os jovens da margem da sociedade.

Para participar do projeto, o jovem deve ter assiduidade na escola, e não estar com notas abaixo da média. Aqueles que se destacam são encaminhados para clubes de todo o Brasil.

O objetivo do presente estudo foi investigar a influência do Projeto de Futebol

Estácio FIC/FUT3 e do futebol na vida de adolescentes.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Foram realizadas entrevistas com 15 adolescentes entre 14 e 17 anos que participam do Projeto de Futebol Estácio FIC/FUT3.

Foi escolhido como ambiente de pesquisa o Centro Universitário Estácio FIC, localizada no bairro Guararapes, na cidade de Fortaleza-Ceará. As entrevistas foram realizadas e transcritas no mês de março de 2015 e só participaram dos estudos os adolescentes que estão no projeto há, no mínimo, um ano.

A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista que tinha como questão inicial a importância do Projeto de Futebol Estácio FIC/FUT3 para sua vida.

Depois transcritas, as entrevistas foram submetidas à metodologia de Análise de Conteúdos, que ajuda a interpretar as mensagens e atingir uma compreensão de seus significados. As informações foram agrupadas e categorizadas considerando-se as semelhanças percebidas entre elas.

Todos os aspectos éticos foram observados rigidamente, com os adolescentes sendo beneficiados com informações sobre a importância da prática esportiva na qualidade de vida de um indivíduo.

Um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi apresentado verbalmente e por escrito aos pais ou responsáveis pelos adolescentes participantes da pesquisa no momento da abordagem.

A todos foi dado o direito de ouvir a entrevista e recusar sua participação caso desejassem.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise das respostas dos jovens que participam do Projeto de Futebol Estácio FIC/FUT3, separamos os seguintes conteúdos: Drogas e más amizades; Convívio social e a escola; Futuro melhor.

### Drogas e más amizades

Quando buscamos entender como essas crianças e adolescentes são expostas

aos danos físicos ou morais, eles relataram suas experiências, sentimentos e fragilidades.

..... “o Projeto me livrou de amizades ruins que me levavam pro mau caminho, me livrou das drogas, pois onde eu moro é raro alguém não usar” (Falcão, 16 anos).

..... “Me livrou de muitas coisas ruins, drogas, bebidas e más amizades” (Ronaldo, 16 anos).

..... “parei de andar com certas amizades parei de andar em cantos que não é adequado pra mim” (Jarni, 14 anos).

A Adolescência é fase da vida em que ocorre o primeiro contato com bebidas e drogas, tornando os jovens mais suscetíveis ao vício/ Por isso, a grande maioria dos projetos sociais são voltados para essa faixa etária (CEBRID, 2010).

Por ser uma idade de descobertas onde, muitas vezes, para entrar em um grupo de amigos, os jovens fazem coisas das quais não deveriam, acabam entrando em um mundo em que o retorno é difícil. Assim, o esporte aparece como uma grande ferramenta para a ressocialização, sempre com o auxílio da família (Capelinha, 2013).

### Convívio Social e a escola

O futebol é uma ferramenta essencial na vida desses jovens, lhes proporcionando um crescimento não só na parte esportiva, mas na parte social e na convivência dentro de casa e na escola.

.....“O projeto mudou minha vida completamente, eu comecei a respeitar mais meus pais, mudei completamente meu comportamento no colégio, minhas notas melhoraram e isso tudo por causa do projeto da FIC” (Raí, 16 anos).

.....“O projeto me direcionou a ter um convívio social muito melhor com as pessoas, melhorou até meu convívio e minha comunicação com a minha família, que não teve antecedentes jogadores, e minhas notas também melhoraram muito depois de entrar nesse projeto, porque é preciso ter boas notas pra esta nele...” (Romário, 14 anos).

.....“Graças a esse projeto soube aprender a conviver em grupo, respeitar, colaborar e entender os lados de cada um. Além do mais hoje sou uma pessoa ativa, que não consigo ficar parado, que luto pelos meus sonhos e que levo a sério

# Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

minhas responsabilidades. Foi por conta desse projeto, os ensinamentos que tive atravessou as quatro linhas e hoje levo para vida toda" (Maldini, 16 anos).

Como a Educação Física pode colaborar na conscientização dos alunos frente aos contra-valores inseridos no contexto social? No papel de educadores.

Devemos atentar para a formação de uma atitude crítica por parte dos alunos visando a reflexão frente aos valores que nos são oferecidos ou impostos.

Devemos ser agentes dessa função no sentido de não reproduzirmos um sistema que aliena e aniquila o indivíduo, sob a égide da competitividade e do individualismo (Chaves, 2004).

É de fundamental importância, educar seu aluno, não somente para o jogo, mas para a vida, lhe dando a oportunidade de aprender a ter autonomia, a ser honesto, respeitar o próximo, ter um bom convívio com todos, saber lidar com os problemas que lhe forem impostos, agregar e incitar a formação do cidadão antes da formação do atleta (Cadoti, 2013).

## Futuro melhor

Hoje, no Brasil, a forma mais rápida de ascensão social é através do esporte, devido à falta de oportunidades que existe no país. Todas as esperanças desses jovens são colocadas no futebol.

..... "O projeto significa tudo na minha vida porque é uma grande chance de um futuro melhor" (Euller, 14 anos).

..... "Portanto, na minha vida, o projeto é um dos mediadores, uma das pontes que uso para ter um futuro melhor e digno." (Neuer, 14 anos).

..... "O futebol significa muito pra mim e creio que significa muito também para milhares de meninos em todo o mundo, que encontram no futebol uma grande oportunidade de mudar de vida" (Cafu, 16 anos).

..... "Foi através desse projeto que eu pude crescer um pouco na vida, se eu hoje sou conhecido, admirado por algumas pessoas na minha comunidade, foi por causa da FIC" (Nesta, 16 anos).

O esporte também serve como forma de ascensão social dos milhares de praticantes da modalidade, nas diversas

comunidades, colégios e clubes no país (Alcântara, 2006).

O sonho de ser jogador de futebol é justificado, porque na sociedade atual existe uma grande barreira de ascensão social para pessoas que vem de classes sociais mais pobres, principalmente se forem da raça negra. Através do futebol eles têm uma oportunidade de ascensão rápida. Desde cedo é depositada pela família, uma grande responsabilidade nesses jovens, que por muitas vezes são sua única fonte de renda (Oliveira, 2008).

## CONCLUSÃO

Pode-se concluir que a grande procura por um projeto de futebol deve-se ao sonho de oportunidades.

Através do projeto existe a reintegração desses jovens à sociedade, uma mudança comportamental e a criação de um cidadão que vê no esporte uma possibilidade de mudança de vida e conduta.

## REFERÊNCIAS

- 1-Alcântara, H. A magia do futebol. Estudos avançados. Vol. 20. Núm. 57. p. 297-313. 2006.
- 2-Borsari, J. R. Futebol de campo. São Paulo. EPU. 1989. p. 82.
- 3-Brasil. Estatuto da criança e do adolescente. 2013. Disponível em: <<http://www.alesc.sc.gov.br/portal/docs/eca.pdf>> Acesso em: 01/05/2015.
- 4-Cadoti, M. Qualidade na educação: uma nova abordagem, In: Congresso de Educação Básica: Qualidade na aprendizagem. 2013 Florianópolis. Anais... Florianópolis. 2013.
- 5-Capelinha, J. A qualidade das relações de amizade na adolescência e suas implicações ao nível do autoconceito e da auto-estima. Dissertação de Mestrado em Psicologia. Instituto Universitário Ciências Psicológicas, sociais e da vida. Lisboa. 2013.
- 6-Centro Brasileiro De Informações Sobre Drogas. Consumo de Drogas-CEBRID. 2010. Disponível:

## Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

<<http://www.cebrid.epm.br/index.php>>.  
Acessado em: 25/03/2015.

7-Chaves, W. M. Cultura, valores e Educação Física escolar. VIII Encontro Fluminense de Educação Física Escolar, 08, 2004, Niteroi-RJ. Anais... Niteroi-RJ. Universidade Federal Fluminense. 2004. p. 174-177.

8-Cruz, A. R. Futebol Brasileiro: um caminho para a inclusão social. São Paulo. Esfera. 2003. p. 112.

9-FIFA. Federation International De Football Association. Grande contagem FIFA 2006: 270 milhões de pessoas ativas no futebol. Disponível em:  
<[http://www.fifa.com/mm/document/fifafacts/bc/offsurv/bigcount.statspackage\\_7024.pdf](http://www.fifa.com/mm/document/fifafacts/bc/offsurv/bigcount.statspackage_7024.pdf)>  
Acesso em: 07/04/2015.

10-Mafra, J. Inclusão Social. Brasil Escola, 2007. Disponível em:  
<<http://www.brasilecola.com/educacao/inclusao-social.htm>>. Acesso em: 12/04/2014.

11-Matheus, T. C. O discurso adolescente numa sociedade na virada do século. Psicologia USP. Vol. 14. Núm. 1. 2003.

12-Miranda, R.; Filho, M. Construindo um atleta vencedor: uma abordagem psicofísica do esporte. Artmed. 2008. p. 141-154

13-Murad, M. F. Para entender a violência no futebol. Benvirá. 2012. p. 237.

14-Oliveira, M. Futebol: perspectiva de inclusão e ascensão social. In: Congresso Regional de Educadores. 2008. Uberaba. Anais... Uberaba. 2008.

15-Paim, M. C. C. Fatores motivacionais e desempenho no futebol. Revista da Educação Física/UEM. Vol. 12. Núm. 2. p. 73-79. 2001.

16-Paiva, A. R. Juventude, cultura cívica e cidadania. Garamond, 2013. p. 27-35.

2-Doutor em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, Professor dos Cursos de Educação Física e de Odontologia da Universidade de Fortaleza-Unifor, Fortaleza, Ceará, Brasil.

E-mails dos autores:  
thiagodantas86@gmail.com

Endereço para correspondência:  
Prof. Esp. Thiago Moreira Dantas.  
Rua Gonçalves dos santos, 51.  
Bairro: centro, Fortaleza-CE.  
CEP: 60060-060.  
Fone: 0xx(85)988071173.

Recebido para publicação em 22/04/2017  
Aceito em 19/06/2017